

EDITAL Nº 001/2018

EDITAL PARA PROCESSO SELETIVO 2018/01

*Sustentar Júnior - Empresa Júnior de Engenharia Ambiental e Engenharia Civil do
IF Goiano - Campus Rio Verde*

Diretoria de Recursos Humanos
Rio Verde, 28 de Fevereiro de 2018.

Esta Diretoria, no uso de suas atribuições na Sustentar Júnior, torna público o Edital para seleção de acadêmicos dos **Cursos de Engenharia Ambiental e Civil**, para ocupar o cargo de **ESTAGIÁRIO**, de acordo com a Lei nº 13.267/2016.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES:

- 1.1 A seleção dos candidatos será regida por este Edital sob a responsabilidade da Diretoria de Recursos Humanos e da Sustentar Júnior.
- 1.2. Este processo seletivo tem por finalidade preencher a (s) vaga (s) disponível (eis) para o cargo de Estagiário da Empresa Júnior.
- 1.3. Os interessados devem ter disponibilidade de, no mínimo, 10 horas semanais para dedicação às atividades da Empresa, as quais abrangem a execução dos trabalhos referentes à Diretoria em que for inserido o candidato aprovado, a presença e participação em reuniões, bem como quaisquer outras atividades relacionadas à atuação e manutenção da Sustentar Júnior.

2. DAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO:

- 2.1 A seleção se realizará em 3 etapas:
 - 2.1.1 Etapa I – Prova Específica
 - 2.1.1.1 O conteúdo desta etapa está disponível no **Anexo II**.
 - 2.1.2 Etapa II – Entrevista Individual
 - 2.1.3 Etapa III – Dinâmica em Grupo

2.2 A nota final atribuída a cada candidato será obtida a partir da média ponderada da pontuação alcançada nas etapas I, II e III.

2.2.1 Etapa I – peso dois

2.2.2 Etapa II – peso um

2.2.3 Etapa III – peso um

2.3 A etapa I será realizada em data, horário e local determinados neste Edital, sendo que o candidato ausente será automaticamente excluído do processo seletivo.

2.4. Considera-se aprovado na etapa I e apto a participar das etapas II e III o candidato que obtiver, no mínimo, 50% do total da nota da prova.

2.5. Os candidatos que não atingirem a nota mínima estipulada para aprovação na etapa I serão automaticamente excluídos do processo seletivo.

2.6. As etapas II e III serão realizadas em data, horário e local a serem definidos pela Sustentar Júnior e previamente divulgados em seus perfis oficiais.

2.7. Os critérios a serem analisados na etapa II para avaliação dos candidatos encontram-se previstos no **anexo III** deste Edital.

2.8 O critério avaliado na Etapa III será exclusivamente a capacidade do candidato de realizar trabalhos em equipe.

3. CRONOGRAMA

	ATIVIDADE	DATA	HORÁRIO	LOCAL
3.1	Lançamento do Edital 2018/01	28/02/2018	_____	PERFIS OFICIAIS
3.2	Período de inscrições	28/02/2018 a 09/03/2018	Até 23:59 do dia 09/03/2018	E-MAIL
3.3	Divulgação das inscrições homologadas	11/03/2018	_____	PERFIS OFICIAIS
3.4	Prova Específica – Etapa I	12/03/2018	09:00	LAB. DE PROJETOS
3.5	Divulgação do gabarito	13/03/2018	_____	PERFIS OFICIAIS
3.6	Divulgação dos candidatos selecionados para a Etapa II	16/03/2018	_____	PERFIS OFICIAIS
3.7	Entrevistas – Etapa II	A definir	A definir	A definir
3.8	Dinâmica em Grupo – Etapa III	A definir	A definir	A definir
3.9	Divulgação da classificação dos candidatos	24/03/2018	_____	PERFIS OFICIAIS
3.10	Divulgação do resultado final	28/03/2018	_____	PERFIS OFICIAIS

4. DO CARGO

4.1 Denominação: Estagiário

4.2 Requisitos para ocupação:

4.2.1 Básicos: estar regularmente matriculado no curso de Engenharia Ambiental ou Civil do IFGoiano - Campus Rio Verde.

4.2.2. Específicos: Comprovar **aprovação** ou estar cursando as disciplinas exigidas para a área de atuação de cada projeto, conforme **Anexo I**.

4.3 O cargo é voluntário, ou seja, não há remuneração pelo exercício das atividades nele exercidas.

4.4 O (s) candidato (s) aprovado (s) deverão assinar o Termo de Voluntariado e Termo de Compromisso.

4.5 Atribuições do Cargo:

4.5.1. Executar os projetos contratados sob a supervisão do Diretor de Projetos e do Responsável Técnico.

4.5.2 Trabalhar de forma proativa, cooperada e flexível.

4.5.3. Buscar ter um bom desempenho para compor o quadro de membros efetivos da Sustentar Júnior.

4.6. Ao inscrever-se no processo seletivo o candidato deverá escolher obrigatoriamente uma área de projeto específica.

4.7 A Sustentar Júnior reserva-se no direito de remanejar candidatos aprovados no processo seletivo caso existem vagas não preenchidas em áreas afins.

5. DAS VAGAS

5.1 O presente Edital será válido somente no decorrer do ano letivo de 2018.

5.2 A cada projeto ativo na Sustentar Júnior, atendendo as especificações necessárias, serão convocados os estagiários classificados neste processo seletivo para atuar em suas respectivas áreas de projetos.

5.3 A descrição dos projetos e serviços a serem prestados pelos candidatos classificados estão descritos no **Anexo I**.

5.4 A Empresa Júnior reserva-se no direito de não preencher todas as vagas caso não existam candidatos com perfil adequado para ocupá-las.

6. DAS INSCRIÇÕES

6.1 O candidato deverá realizar sua inscrição pelo email: rh.sustentarjr@gmail.com, com o envio dos seguintes documentos em formato PDF:

6.1.1 Ficha de inscrição disponível no **Anexo IV** devidamente preenchida.

6.1.2 Histórico escolar parcial (Disponível no Q-Acadêmico);

6.1.3 Comprovante de Matrícula (Disponível no Q-Acadêmico).

6.2. As inscrições ocorrerão a partir do dia **28 de fevereiro até o dia 09 de março de 2018**.

6.3 O candidato receberá confirmação de recebimento do e-mail por ele enviado.

6.4 A inscrição somente se efetivará mediante o recebimento do e-mail pela Sustentar Júnior e a verificação dos documentos exigidos neste Edital.

6.5 As inscrições homologadas serão divulgadas nos perfis oficiais da Sustentar Júnior.

7. DOS RESULTADOS

7.1. Os resultados referentes a cada etapa e o resultado final serão divulgados nos perfis oficiais da Sustentar Júnior, conforme cronograma previsto no item 3.

8. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1. Ao se inscrever o candidato declara ter lido e estar de acordo com todos os termos deste Edital.

8.2 É de inteira responsabilidade do candidato o acompanhamento do processo seletivo pelos meios eletrônicos.

ANEXO I

QUADRO I - TIPOS DE PROJETOS COM OFERTA DE CARGOS E REQUISITOS ESPECÍFICOS PARA A INVESTIDURA NO CARGO DE ESTÁGIARIO

PROJETOS	REQUISITOS - (DISCIPLINAS CURSADAS)
Arquitetônico	Projetos Arquitetônicos II
Estrutura de madeira e metálica	II Estruturas de Madeira* e Estruturas Metálicas
Estrutura de concreto armado	Estrutura de concreto armado
Orçamento	Construção Civil II
Cartográficos	Topografia planimétrica e Altimétrica*
Hidráulico e Sanitário	Sistema de Esgotamento Sanitário*, Tratamento de Esgoto Sanitário e Instalações Prediais Hidrossanitárias*.
Elétrico	Instalações Elétricas Prediais
Qualidade de águas e Manejo de Bacias Hidrográficas	Poluição das Águas e Manejo de Bacias Hidrográficas*
Consultoria, Licenciamento e Geotecnia Ambiental e Gestão de Resíduos Sólidos	Gestão de Resíduos Sólidos*, Estudos de Impactos Ambientais e Geotecnia Ambiental*
Águas e Efluentes	Tratamento de Esgoto Sanitário e Tratamento de água de Abastecimento
Educação Ambiental	Estar matriculado no 1º ou 3º período de Engenharia Ambiental

Quadro esquemático das áreas de projetos e disciplinas cursadas ou sendo cursadas* pelos candidatos para investidura nos cargos.

**Nestes casos não há exigência que as disciplinas já tenham sido cursadas, mas que o candidato esteja, no mínimo, matriculado, ou seja, cursando-a.*

DESCRIÇÃO DOS PROJETOS E SERVIÇOS PRESTADOS

ARQUITETÔNICO:

Executar os projetos de planta de situação, planta de cobertura/implantação, planta baixa, corte transversal e longitudinal e fachada; projetar maquetes eletrônicas.

ESTRUTURAS DE MADEIRA e METÁLICAS:

Determinação e dimensionamento dos elementos estruturais como fundação, pilares, vigas e lajes.

ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO:

Determinação e dimensionamento dos elementos estruturais como fundação, pilares e vigas ou alvenaria estrutural e lajes.

ORÇAMENTO:

Custo do projeto, quantitativo, gastos com mão-de-obra e encargos, memorial descritivo e de cálculo.

CARTOGRÁFICOS:

Gerar um protótipo de área subterrânea ou superficial que se tornará planta do local onde será realizada uma obra. O estagiário deverá coletar, processar e tratar os dados, fazer disposição e gerenciamento das informações coletadas, obtendo-se a planta da área e o relatório pertinente.

HIDRÁULICO E SANITÁRIO:

Desenvolvimento de projetos para captação, preservação e aproveitamento de águas pluviais para finalidades não potáveis. Desenvolver planta sanitária de cada pavimento, planta isométrica de todos os ambientes compostos de água, memorial de cálculo da planta sanitária e hidráulica, além do projeto de instalação de água quente, rede de captação, reservatórios, tanques sépticos e destinação final.

ELÉTRICO:

Realizar memorial descritivo, memorial de cálculo, conjunto de plantas, esquemas e detalhes.

QUALIDADE DE ÁGUAS E MANEJO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS:

Avaliação das diferentes características de águas superficiais e efluentes através de análises das estruturas físico-químicas e biológicas, atendendo aos padrões da legislação (conforme legislação em vigor). Apresentar técnicas conservacionistas que visem regular o regime hídrico e manter boa qualidade da água nas bacias hidrográficas com diferentes formas de utilização.

CONSULTORIA, LICENCIAMENTO E GEOTECNIA AMBIENTAL E GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS:

Avaliar e verificar as atividades ou projetos de empresas, afim de que suas atividades sejam regularizadas, conforme as legislações e normas ambientais do Município e/ou Estado, de modo a não cometer infrações que resultam em multas ambientais. Emitir dispensa de outorga de uso de água, em caso de poços semi-artesianos de uso insignificante, aqueles com profundidade superior a 50m. Para poços com profundidade inferior a 50m, caracterizados como mini-poço, emite-se uma autorização de uso, sendo uma declaração de recursos hídricos. Atuar em empresas e canteiros de obras, no manejo de resíduos sólidos, identificando-os e quantificando-os, de maneira a orientar o acondicionamento temporário e o descarte em local apropriado. Analisar e desenvolver instrumentos para solucionar alterações físicas ou químicas no solo, provocadas por ações antrópicas ou naturais que alterem suas condições ambientais.

ÁGUAS E EFLUENTES:

Analisar e desenvolver instrumentos para serviços relacionados à Estação de Tratamento de Efluente (ETE), sistemas alternativos de tratamento de esgoto, e Estação de Tratamento de Água (ETA).

EDUCAÇÃO AMBIENTAL:

Ministrar palestras e minicursos educativos em escolas, empresas e grupos sociais com o intuito de sensibilizar e orientar para o consumo sustentável e propiciar novos hábitos.

ANEXO II

CONTEÚDO PARA AS PROVAS CONFORME A ÁREA DE PROJETO ESCOLHIDA PELO CANDIDATO

ARQUITETÔNICO:

Etapas metodológicas para a elaboração do projeto: pré-concepção, concepção e pós-concepção. Organização espacial e elementos de composição. O edifício e o espaço urbano. Forma arquitetônica: criação, estilos, estética e arte. Projeto arquitetônico: planejamento, desenvolvimento e detalhamento, componentes de sua organização. Funções arquitetônicas: caracterização e dimensionamento de área e circulações horizontais e verticais. Legislação e código de obras municipais. Detalhes técnicos de segurança e proteção contra incêndio: a propagação do fogo nos edifícios, rotas de fuga, sinalizações, espaços e instalações para deficientes físicos. Dimensionamento da quantidade de iluminação e ventilação dos ambientes. Integração do projeto arquitetônico aplicado a edificações de uso residencial e comercial.

ESTRUTURAS: DE MADEIRA e METÁLICAS:

Estrutura de Madeira. Propriedades físicas da madeira. Ações e segurança nas estruturas de madeira. Dimensionamento de elementos estruturais sujeitos a esforços normais. Dimensionamento de vigas. Ligações dos elementos de estruturas de madeira. Dimensionamento de elementos e ligações via computador. Tópicos introdutórios de estruturas de madeira: assuntos preliminares. Dimensionamento de peças tracionadas, peças comprimidas, vigas de alma cheia, peças flexo-comprimidas e flexo-tracionadas. Dimensionamento de ligações com conectores (parafusos) e com solda. Dimensionamento de elementos e ligações via computador. Conceitos introdutórios de estruturas metálicas.

ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO:

Introdução ao estudo do concreto armado. Estado limite último de ruptura ou de alongamento plástico excessivo. Flexão simples e composta. Seções retangulares. Seções T. Lajes. Flexão oblíqua. Pilares. Dimensionamento à força cortante. Torção em vigas de concreto armado. Técnica de armar as estruturas de concreto. Casos especiais: aspectos

introdutórios de dimensionamento. Exemplo de projeto. Concepção estrutural e definição de projeto para dimensionamento. Ações a considerar nos projetos de edifício. Escolha da forma da estrutura. Análise estrutural.

ORÇAMENTO:

Estudo detalhado de um projeto completo, começando pela planta de situação até detalhamento. Planejamento da execução, gerenciamento da obra, regime de execução. Contrato. Memoriais Descritivos. Quantificação do projeto estudado. Custo unitário de todos os itens quantificados. Leis Sociais. BDI. Cronogramas, controle físico e financeiro das obras, cronogramas de barras. Custo de mão de obra. Custo total da obra. Noções de qualidade, produtividade e durabilidade de uma obra.

CARTOGRÁFICOS:

Planta baixa do levantamento planimétrico com dimensões, ângulos, localização de prédios, de acidentes geográficos e de árvores e arbustos com corte fiscalizado, e localização de árvores com diâmetro de tronco superior a 30cm. Planta baixa do levantamento altimétrico com curvas de nível. Detalhamento e cálculo de volumes de cortes e aterros.

HIDRÁULICO E SANITÁRIO:

Instalações hidráulicas internas. Instalações hidráulicas externas, servindo a reservatórios, irrigação e propósitos afins de pequeno porte. Instalações sanitárias internas de esgoto cloacal com o respectivo sistema de ventilação. Instalações sanitárias externas, sob forma de redes gerais conduzindo o efluente até sua disposição final, passando pelo eventual local do tratamento. Instalações de esgoto pluvial externas sob a forma de redes gerais, conduzindo as águas captadas até o coletor geral, riacho ou locais adequados. Instalações hidráulicas de irrigação de gramados, se necessárias, de pequeno porte. Confecção de plantas baixas de cada pavimento e de cada setor, mostrando a posição e tipo dos diversos aparelhos sanitários, das colunas de água, esgoto cloacal, pluvial, ventilação, tubulações horizontais, elementos de comando. Perspectivas isométricas das tubulações que abastecem os conjuntos sanitários, lavanderias e cozinhas. Planta baixa do barrilete de distribuição de água. Cortes esquemáticos dos diversos blocos, indicando o pé direito, os tubos de queda de esgoto, as colunas de ventilação, os desvios necessários e outros elementos característicos das instalações sanitárias, para edificações com mais

de dois pavimentos. Detalhes dos reservatórios de água, de suas ligações e das bombas de recalque, quando existir. Memoriais descritivos. Critérios normativos quanto à sustentabilidade e listagem das características dimensionais e construtivas dos materiais.

ELÉTRICO:

Iluminação interna através de cálculo luminotécnico dos diversos ambientes. Iluminação externa de caráter decorativo ou funcional através de cálculo luminotécnico. Rede elétrica interna para atender as cargas de luz, força e ar condicionado, tubuladas em baixa tensão. Rede elétrica externa, tipo subterrânea, para atender as cargas de iluminação. Entrada, quando em baixa tensão, tipo subterrânea (área) com medição de energia. Quadros parciais de distribuição de luz e força localizados nos diversos recintos e blocos. Planilhas das cargas de luz e força. Sistema de proteção contra raios, quando necessários. Sistema de proteção de voo, se necessário. Dimensionamento de no-break onde necessário. Equipamentos especiais a serem utilizados. Plantas baixas de cada pavimento e de cada setor, conforme a subdivisão indicada no projeto arquitetônico, indicando a posição e tipo de consumo (iluminação, tomadas, esferas de força). Plantas baixas de cada pavimento com tubulações e interligações dos pontos de consumo, acionamento, caixas de passagem e quadros de distribuição. Detalhamento de quadros e caixas. Quadros de cargas e distribuição dos circuitos. Detalhamentos de entradas. Localização e tipo dos dispositivos de acionamento (interruptores, chaves). Projeto completo e dimensionamento de subestação, quando for o caso, levando em conta a previsão de novas edificações que serão construídas.

QUALIDADE DE ÁGUAS E MANEJO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS:

Usos da água, conceitos de poluição da água, impurezas das águas, tipos de poluição, danos causados pela poluição, quantidade de água, qualidade das águas, autodepuração de corpos de água, técnicas de controle, aspectos legais e institucionais, índice de qualidade de água (IQA) e legislação pertinente. Problemas atuais e possíveis soluções em manejo de bacias hidrográficas. Bacia hidrográfica. Ciclo hidrológico. Hidrograma. Balanço hídrico. Erosão hídrica. Controle de erosão. Aporte de sedimentos e assoreamento. Ciclagem de nutrientes em bacias. Manejo sustentável de bacias. Planejamento de manejo de bacias hidrográficas. Outorga de direito de uso hídrico.

CONSULTORIA, LICENCIAMENTO E GEOTECNIA AMBIENTAL E GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS:

Lei nº 6.938/1981 - Política Nacional de Meio Ambiente. Lei nº 4.771/1965 - Código Florestal. Lei nº 9.433/1997 - Política Nacional de Recursos Hídricos. Lei nº 11445/2007 - Saneamento básico. Lei nº 10.257/2001 - Estatuto das Cidades. Lei nº 9605/1998 - Crimes ambientais. Lei nº 12.305/2010 - Política Nacional de Resíduos Sólidos. Lei nº 9985/2000 - Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Resolução CONAMA 357/2005 - Classificação dos corpos d'água. Resolução CONAMA 01/1986 - Avaliação de impacto ambiental. Resolução CONAMA 237/1997 - Licenciamento ambiental. Resolução CONAMA 369/2006 - Intervenção ou supressão de vegetação em APP. Resolução CONAMA 302/2002 - Limites de APP de reservatórios artificiais. Resolução CONAMA 303/2002 - Limites de APP. Meio Ambiente e Urbanismo. Conhecimentos sobre o uso dos recursos ambientais pelas atividades antrópicas urbanas e os impactos associados, alinhado aos princípios do desenvolvimento sustentável. Aspectos das interfaces do componente ambiental e urbano com os componentes do desenvolvimento sustentável. Caracterização das diferentes ações e impactos ambientais associados ao urbanismo. Planejamento e gestão ambiental associado ao desenvolvimento sustentável urbano com aplicação de políticas públicas. Origem e tipologia dos resíduos sólidos: características quantitativas e qualitativas, classificação segundo as normas da ABNT, Política Nacional de Resíduos Sólidos, limpeza pública, acondicionamento, coleta, transporte e disposição final. Coleta regular e coleta seletiva. Tratamento: incineração, compostagem, reciclagem. Disposição final: lixão, aterro controlado, aterro sanitário. Resíduo domiciliar. Resíduos de serviços de saúde. Resíduos da construção civil. Resíduos industriais. Resíduo eletroeletrônico. Áreas contaminadas: conceitos básicos, estado do solo (classificação), compactação e água no solo (fluxo). Uso e ocupação de encostas naturais: fundamentos, agentes naturais e antrópicos associados a escorregamentos de encostas, preservação e contenção. Erosão: fundamentos e projetos de prevenção e combate. Contaminação de solos e águas subterrâneas: fundamentos, contaminantes, mecanismos naturais de atenuação e transporte de contaminantes, caracterização de sítios contaminados, aplicação de modelos matemáticos. Estudos geológicos e geotécnicos para implantação de aterros sanitários, parâmetros mecânicos e hidráulicos, controle de líquidos, sólidos e gases. Sistemas de monitoramento, recuperação ambiental do solo.

ÁGUAS E EFLUENTES:

Caracterização de esgoto sanitário: características físicas e químicas, importância da cor nos efluentes, importância da temperatura, significado e determinação dos resíduos sólidos nos efluentes, importância do oxigênio dissolvido nos efluentes e corpos receptores, importância da determinação dos teores de matéria orgânica biologicamente degradável e de difícil biodegradação nos efluentes e corpos receptores, importância da matéria orgânica nitrogenada no tratamento de efluentes, importância do pH no tratamento de efluentes, características biológicas, participação e importância dos microrganismos na degradação da matéria orgânica, biodegradação da matéria orgânica, processos de tratamento de esgoto sanitários, controle da poluição das águas, histórico e noções sobre o tratamento de esgoto sanitário, processo de tratamento de efluentes e sua eficiência (processos naturais, lagoas de estabilização, disposição sobre o aterro, processos artificiais, convencionais e alternativos, planejamento de ETEs, controle e eficiência dos processos de tratamento. Finalidades, eficiência e operação, tratamento alternativo, auto-depuração dos cursos d'água, análise e operação de um sistema de tratamento de esgoto sanitário e reúso agrícola). Conceitos gerais sobre tratamento de água. Disponibilidade de águas superficiais e subterrâneas. Características das águas. Classificação das águas. Padrões de potabilidade. Tecnologia de tratamento de água. Tratamento de água em ciclo completo ou convencional. Coagulação química. Mistura rápida. Floculação. Decantação. Flotação. Filtração rápida. Produtos químicos usados no tratamento de água e dos resíduos. Resíduos gerados no tratamento. Concepção dos sistemas de tratamento de resíduos. Recuperação de solos agrícolas com resíduos pré-tratados. Aproveitamento e disposição final do lodo.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL:

Origem e evolução da educação ambiental. Princípios da educação ambiental como área do conhecimento teórico, científico-metodológico aplicado às ciências educacionais e ambientais. A educação ambiental como instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente e do desenvolvimento sustentável. O Programa Nacional de Educação Ambiental - PROnea e seus órgãos gestores. A educação ambiental e a Agenda 21 na implementação de políticas públicas locais e de políticas de gestão agroindustrial.

ANEXO III

CRITÉRIOS DA ENTREVISTA INDIVIDUAL

ENTREVISTA POR COMPETÊNCIA		
INDICADOR	CRITÉRIO AVALIADO	PONTUAÇÃO (1 A 5)
Clareza e objetividade ao se expressar	O entrevistador deverá identificar se o candidato possui capacidade para elaborar e se expressar com clareza e objetividade.	
Conhecimento sobre a atuação das empresas juniores	O entrevistador deverá identificar se o candidato conhece a finalidade e a forma de atuação das empresas juniores junto às Instituições de Ensino, bem como deverá identificar se o candidato conhece a atuação da Sustentar Júnior junto ao IFGoiano – Campus Rio Verde.	
Interesse e empatia com a área de atuação	O entrevistador deverá identificar se o candidato possui afinidade com a área de projeto escolhida.	
Domínio técnico na área específica	O entrevistador deverá verificar se o candidato possui domínio técnico na área específica de atuação.	
Domínio do conteúdo na área específica	O entrevistador deverá verificar se o candidato possui domínio do conteúdo na área específica de atuação.	
Pontuação: 1 - Insuficiente 2 - Regular 3 - Bom 4 - Ótimo 5 - Excelente	1 - Não respondeu 2 - Respondeu parcialmente 3 - Respondeu de maneira superficial 4 - Respondeu de maneira satisfatória 5 - Respondeu de maneira precisa e adequada	

ANEXO IV
FICHA DE INSCRIÇÃO

DADOS PESSOAIS					
Nome:					
Sexo:					
RG:					
CPF:					
Data de nascimento:					
Nº de matrícula:					
Curso:					
Telefone:		WhatsApp:			
Email:					
Endereço:					
Número:		Complemento:		Bairro:	
Cidade:		UF:		CEP:	
ESCOLHA DA ÁREA DE ATUAÇÃO					
Assinalar apenas <i>uma</i> opção:					
<input type="checkbox"/> Projeto Arquitetônico			<input type="checkbox"/> Projetos Elétricos		
<input type="checkbox"/> Estruturas de Madeira e Metálicas			<input type="checkbox"/> Qualidade de águas e Manejo de Bacias Hidrográficas		
<input type="checkbox"/> Estruturas de Concreto Armado					
<input type="checkbox"/> Orçamento			<input type="checkbox"/> Consultoria, Licenciamento e Geotécnica Ambiental e Gestão de Resíduos Sólidos		
<input type="checkbox"/> Projetos Cartográficos			<input type="checkbox"/> Água e Efluentes		
<input type="checkbox"/> Projetos Hidráulicas e Sanitárias			<input type="checkbox"/> Educação Ambiental		

“Estude, enquanto eles dormem. Trabalhe, enquanto eles se divertem. Lute, enquanto eles descansam. Depois viva o que eles sempre sonharam. ”

Provérbio japonês

DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS



Diretora de Recursos Humanos

Rhayane Carvalho Roque



Assessora

Larissa Saeki Rehn

Rio Verde, 28 de fevereiro de 2018.